



Diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento de adolescentes e crianças com câncer

Instituto Ronald McDonald coordena programa que capacita profissionais da rede de atenção básica de saúde para que possam suspeitar precocemente dos sinais e sintomas do câncer em crianças e adolescentes

No Brasil, a estimativa de diagnóstico de câncer infantil e juvenil é de aproximadamente 12 mil novos casos por ano, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Com intuito de contribuir com o aumento dos índices de cura da doença, o Instituto Ronald McDonald criou o Programa Diagnóstico Precoce, em parceria com o INCA e a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope).

O Programa Diagnóstico Precoce capacita profissionais da atenção primária à saúde (Estratégia Saúde da Família) e médicos do Sistema Único de Saúde (SUS) para que possam suspeitar de sinais e sintomas do câncer em crianças e adolescentes e realizar um encaminhamento mais ágil aos serviços especializados, reduzindo o tempo entre o aparecimento dos sintomas e o diagnóstico, aumentando sensivelmente a expectativa de cura dos pacientes. Em 7 anos de realização do Programa Diagnóstico Precoce, os impactos positivos são surpreendentes, tais como:



“Identificar precocemente o câncer infantil e juvenil é determinante para que o tratamento tenha mais chances de apresentar resultados positivos”, afirma Francisco Neves, superintendente do Instituto Ronald McDonald.

Montes Claros é uma das participantes do Programa Diagnóstico Precoce

A Fundação Sara Albuquerque Costa será uma das 9 instituições participantes do Programa Diagnóstico Precoce para a carteira de projetos 2015. O "Articulando o Diagnóstico do Câncer Infantojuvenil VII" é um dos selecionados para financiamento pelo Instituto Ronald McDonald. As capacitações dos profissionais de saúde serão realizadas até o mês de julho de 2016.

Anualmente, o Instituto divulga um edital de seleção para o recebimento de propostas no marco do Programa Diagnóstico Precoce, dirigido às instituições cadastradas junto ao Instituto que atuam na temática do câncer infantil e juvenil. Entre os meses de março a maio, ocorreram as etapas de análise das propostas por um comitê, representado por membros do Instituto Nacional de Câncer (INCA), oncologistas pediátricos e equipe de projetos do Instituto Ronald McDonald, além dos Conselhos Científico e Executivo da organização (instâncias deliberativas).

Em 2014, mais de 1 milhão de reais foram destinados para a execução do Programa, através de recursos provenientes das campanhas de arrecadação coordenadas pelo Instituto Ronald McDonald.

Desde o início do projeto “Articulando o Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil”, em 2008, a região norte de Minas aumentou em 27% os casos diagnosticados de adolescentes e crianças com câncer. Parte deste resultado é fruto da disseminação do conhecimento que iniciativas como estas promovem”, afirma a médica oncologista pediátrica Eliana Cavacami, responsável pelo projeto naquela região.

Sobre o Instituto Ronald McDonald



O Instituto Ronald McDonald é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é promover a saúde e a qualidade de vida de adolescentes e crianças com câncer.

Com 16 anos de atuação, a organização desenvolve e coordena Programas - Diagnóstico Precoce, Atenção Integral, Espaço da Família Ronald McDonald e Casa Ronald McDonald - que possibilitam o diagnóstico precoce, encaminhamento adequado e atendimento integral e de qualidade para os jovens pacientes e seus familiares.

Desde 1999, mais de R\$270 milhões foram arrecadados através de campanhas e eventos como o McDia Feliz, os Cofrinhos, o Invitational Golf Cup e o Jantar de Gala, e foram destinados para 116 instituições em todo o Brasil, entre hospitais, casas e grupos de apoio que lutam pela cura do câncer infantil e juvenil. Cerca de 2,8 milhões de crianças e adolescentes foram beneficiados nestes 16 anos de trabalho do Instituto Ronald McDonald.

Mais informações em www.instituto-ronald.org.br